

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -**

**- II QUADRIMESTRE DE 2014 -**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR**  
Governador do Estado

**JOSÉ TAVEIRA ROCHA**  
Secretário de Estado da Fazenda

**LEONARDO MOURA VILELA**  
Secretário de Gestão e Planejamento

**ADAUTO BARBOSA JUNIOR**  
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

**IVO CÉZAR VILELA**  
Superintendente do Tesouro Estadual

**GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL**  
Superintendente de Orçamento e Despesa

**STELLA MARIS HUSNI FRANCO**  
Superintendente Central de Controle Interno

**MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES**  
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES**  
Gestora de Finanças e Controle / CGE

**PALÁCIO PEDRO LUIZ VICO TEIXEIRA**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

### OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

### ACÇÕES VOLTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

### QUADROS

#### QUADRO I – METAS FISCAIS

#### QUADRO II – RESULTADO PRIMÁRIO

#### QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

#### QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

#### QUADRO V – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

#### QUADRO VI – RESULTADO NOMINAL

#### QUADRO VII – DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

#### QUADRO VIII – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

### GRÁFICOS

#### GRÁFICO I – COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA;

#### GRÁFICO II – COMPARATIVO DA RECEITA 2013/2014

#### GRÁFICO II-A - COMPARATIVO DA RECEITA 2013/2014

#### GRÁFICO III – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## **OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

- **Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no II Quadrimestre de 2014, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:**
- **“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**QUADRO I**  
**METAS FISCAIS – 2014**  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS**  
**(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 18.110/13)**  
**JANEIRO A AGOSTO DE 2014 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O II QUADRIMESTRE <sup>1</sup> ( A )	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B - A)	% (D = B / A)
I – Receitas não Financeiras	12.962.751.997	11.508.662.117	-1.454.089.879	-11,22%
II – Despesas não Financeiras <sup>2</sup>	12.693.418.609	11.681.565.425	-1.011.853.185	-7,97%
III – Resultado Primário (I – II)	269.333.333	-172.903.307	-442.236.641	-164,20%
IV – Resultado Nominal	476.538.667	304.995.615	-171.543.052	-36,00%
V – Dívida Consolidada Líquida	16.180.070.647	14.817.753.323	-1.362.317.325	-8,42%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: <sup>1</sup> Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 18.110/13 – LDO para o exercício de 2014 - Valores Correntes. Valores Previstos (A) referentes ao II Quadrimestre/2014.

<sup>2</sup> Despesa Liquidada.



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS JAN A AGO/14 (A)	RECEITAS REALIZADAS JAN A AGO/13 (B)	DIFERENÇA (A - B)	%
<b>I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)</b>	<b>11.415.901.824</b>	<b>10.324.734.457</b>	<b>1.091.167.366</b>	<b>10,57%</b>
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCMD / Outras) <sup>1</sup>	6.666.481.221	6.030.567.852	635.913.369	10,54%
Receitas de Contribuições	1.617.955.822	1.391.671.543	226.284.280	16,26%
Receita Patrimonial Líquida	24.515.602	27.057.838	-2.542.236	-9,40%
Transferências Correntes ( FPE / IPI / LC 87-96 )	2.618.973.323	2.361.019.008	257.954.315	10,93%
Demais Receitas Correntes	487.975.856	514.418.217	-26.442.361	-5,14%
<b>II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)</b>	<b>92.760.294</b>	<b>83.640.442</b>	<b>9.119.852</b>	<b>10,90%</b>
<b>III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>11.508.662.117</b>	<b>10.408.374.899</b>	<b>1.100.287.218</b>	<b>10,57%</b>
DESPEAS FISCAIS	DESPEAS LIQUIDADAS JAN A AGO/14	DESPEAS LIQUIDADAS JAN A AGO/13	DIFERENÇA (A - B)	%
<b>IV = A + B DESPEAS CORRENTES LÍQUIDAS</b>	<b>10.025.111.716</b>	<b>8.813.365.024</b>	<b>1.211.746.692</b>	<b>13,75%</b>
A - Pessoal e Encargos Sociais	7.296.349.598	6.479.493.400	816.856.199	12,61%
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	2.728.762.117	2.333.871.624	394.890.493	16,92%
<b>V = C + D DESPEAS DE CAPITAL LÍQUIDAS</b>	<b>1.656.453.709</b>	<b>452.564.782</b>	<b>1.203.888.927</b>	<b>266,01%</b>
C - Investimentos	1.501.837.583	431.654.874	1.070.182.708	247,93%
D - Inversões Financeiras	154.616.126	20.909.908	133.706.218	639,44%
<b>VI = IV + V TOTAL – DESPEAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>11.681.565.425</b>	<b>9.265.929.806</b>	<b>2.415.635.618</b>	<b>26,07%</b>
<b>III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>-172.903.307</b>	<b>1.142.445.093</b>	<b>-1.315.348.400</b>	<b>-115,13%</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/14 R\$ 2.283.697.331,36).

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A AGOSTO DE 2014 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago / 2013 (A)	Jan a Ago / 2014 (B)	CRESCIMENTO (C = B - A)	CRESCIMENTO % ( D= B / A )
<b>RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>6.030.567.852</b>	<b>6.666.481.221</b>	<b>635.913.369</b>	<b>10,54%</b>
ICMS <sup>1</sup>	4.547.615.918	4.991.150.524	443.534.606	9,75%
IPVA <sup>1</sup>	163.504.777	191.670.757	28.165.980	17,23%
ITCD	74.705.067	81.749.020	7.043.953	9,43%
IRRF	513.960.790	577.121.410	63.160.619	12,29%
Taxas	730.781.299	824.789.511	94.008.212	12,86%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período Janeiro/2014 a Agosto/2014) INPC (IBGE) = 4,11%; (Janeiro/2014 a Agosto/2014) IGPM (FGV) = 1,55%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 10,54%, deduzindo o IGPM (FGV), que até o período foi de 1,55%, chegamos a um Crescimento Real de 8,86%. Deduzindo o INPC (IBGE), que foi de 4,11%, chegamos a um Crescimento Real de 6,18%.

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/14 R\$ 2.283.697.331,36).

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO IV COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PERÍODO: JANEIRO A AGOSTO / 2014 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	JAN A AGO/14		DIFERENÇA ( C = B - A )	% Total ( D )	Meta Alcançada ( E = B / A )
	PREVISÃO ( A )	REALIZADO ( B )			
<b>RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>6.569.010.000</b>	<b>6.666.481.221</b>	<b>97.471.221</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,48%</b>
ICMS <sup>1</sup>	5.043.618.000	4.991.150.524	-52.467.476	74,87%	-1,04%
IPVA <sup>1</sup>	217.108.000	191.670.757	-25.437.243	2,88%	-11,72%
ITCD	87.832.000	81.749.020	-6.082.980	1,23%	-6,93%
IRRF	547.777.333	577.121.410	29.344.076	8,66%	5,36%
TAXAS	672.674.667	824.789.511	152.114.844	12,37%	22,61%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/14 R\$ 2.283.697.331,36).

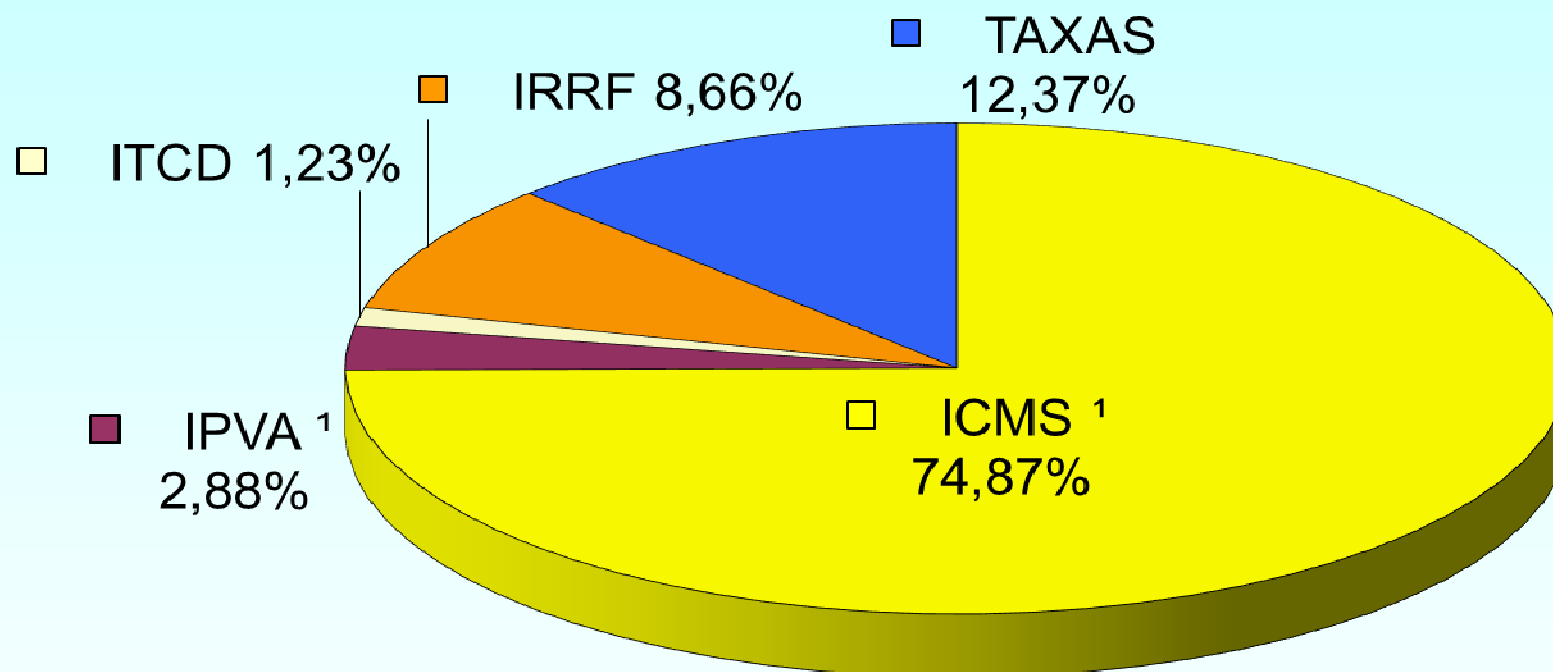
Nota: Valores Previstos (A) referentes ao II Quadrimestre/2014.



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO I**  
**COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA**  
( Período: Janeiro a Agosto de 2014 )  
**II QUADRIMESTRE**

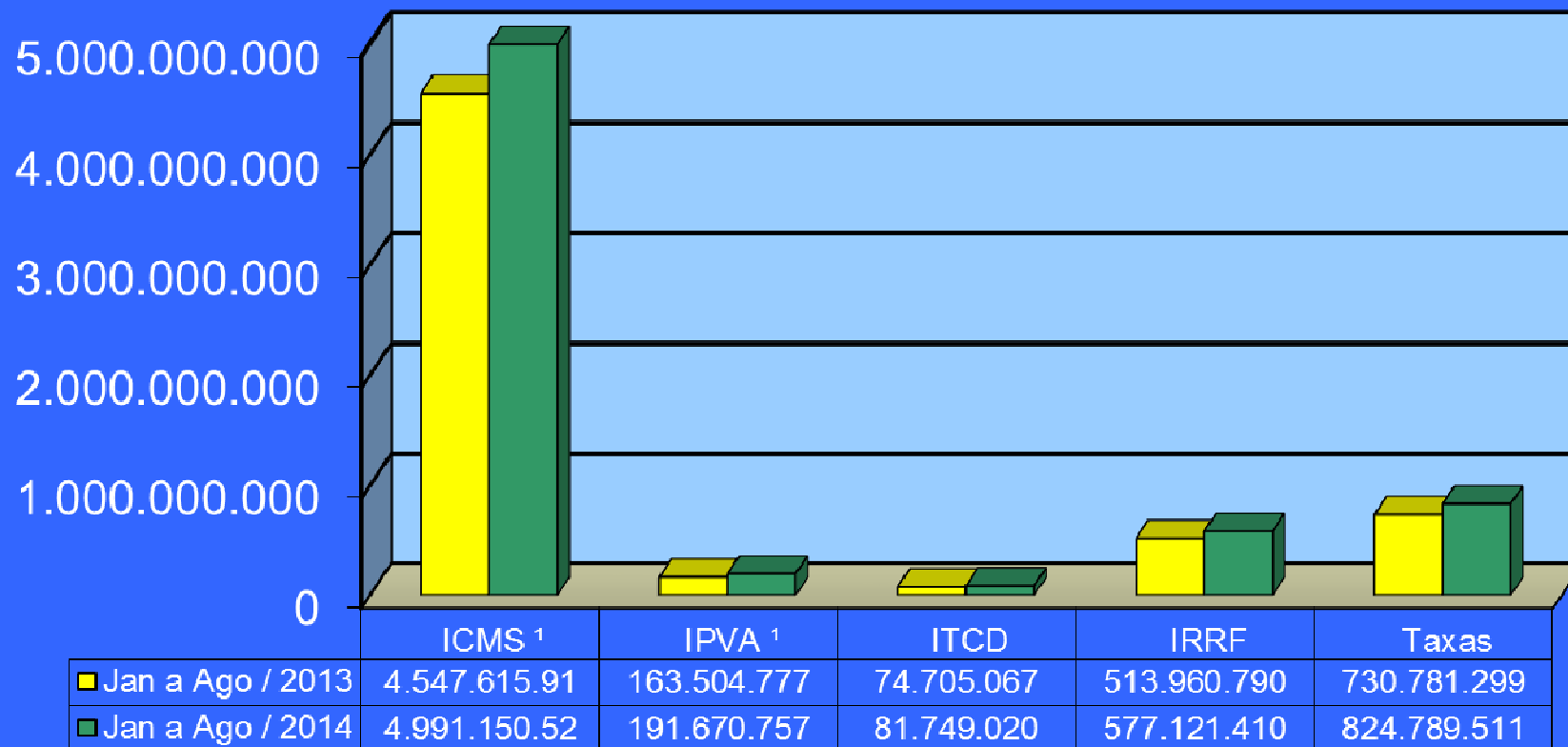
## RECEITAS TRIBUTÁRIAS



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO II**  
**COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA - Jan a Ago de 2013/Jan a Ago de 2014**

## Evolução das Receitas Tributárias



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS JAN-AGO/2013 A JAN-AGO/2014 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago / 2013 (A)	Jan a Ago / 2014 (B)	CRESCIMENTO	
			Em Reais (C = B - A)	% (D = B / A)
<b>REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)</b>	<b>2.443.709.917</b>	<b>2.711.620.465</b>	<b>267.910.547</b>	<b>10,96%</b>
FPE	1.026.514.661	1.126.706.823	100.192.162	9,76%
IPI	31.097.882	59.873.237	28.775.355	92,53%
LK 87/96	10.410.816	9.109.464	-1.301.352	-12,50%
CIDE	2.162.946	4.310.448	2.147.502	99,29%
Convênios	104.551.650	110.579.778	6.028.128	5,77%
FUNDEB <sup>1</sup>	1.027.878.139	1.087.705.961	59.827.823	5,82%
Funesa / Sal. Educação e Outras	241.093.823	313.334.753	72.240.931	29,96%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

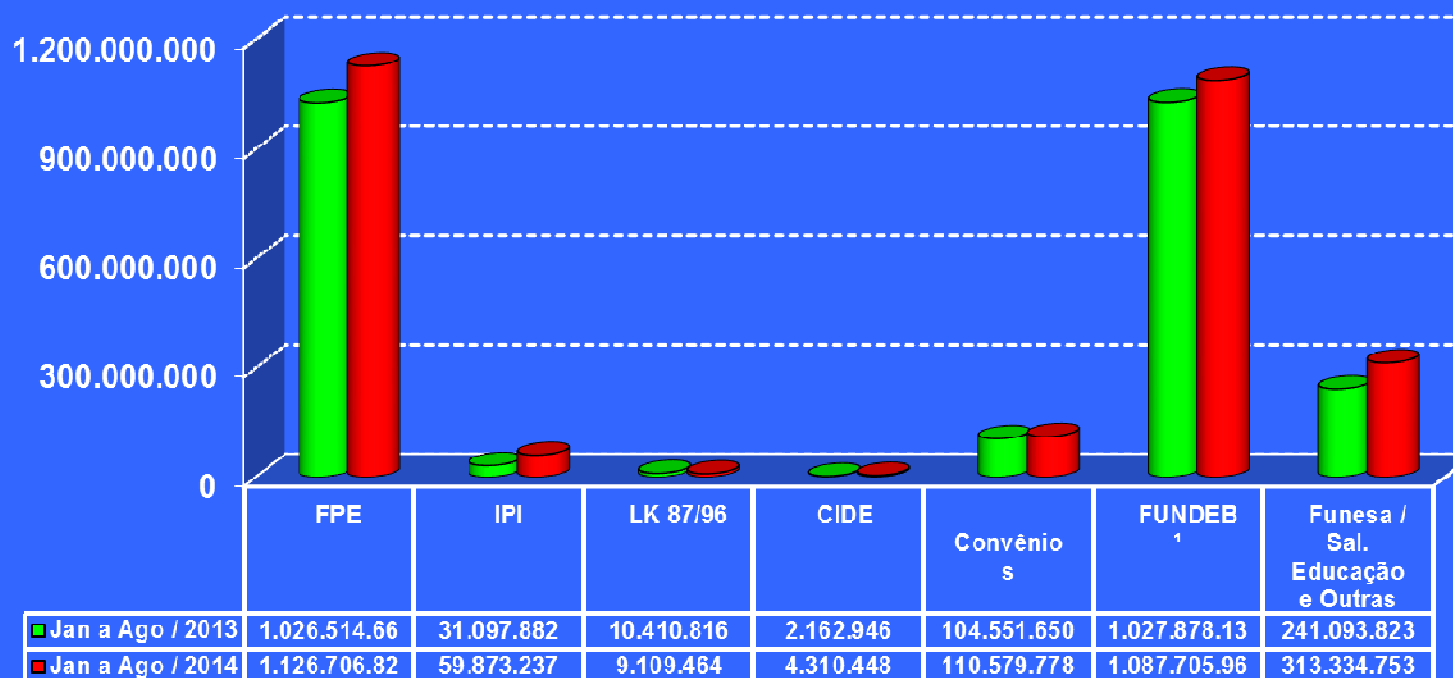
<sup>1</sup> O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 1.570.049.751,69, e recebeu R\$ 1.087.705.961,38, perfazendo uma diferença de R\$ 482.343.790,31.

<sup>1</sup> Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2013 no valor de R\$ 1.445.614.495,86, com 2014 de R\$ 1.570.049.751,69, verifica-se um crescimento de 8,61%, sendo superior ao retorno em 2,79% no mesmo período.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO II-A**  
**COMPARATIVO DA RECEITA Jan a Ago de 2013/Jan a Ago de 2014**  
**RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES**

## Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VI Resultado Nominal Recursos de todas as fontes

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2013 (A)	Em 31 Ago 2014 (B)	Diferença (C = B - A)	
Dívida Consolidada <sup>2</sup>	17.250.443.942	17.079.135.106	-171.308.836	
(-) Haveres e Ativos Financeiros <sup>1</sup>	3.299.523.799	2.509.939.210	-789.584.588	
(+) Restos a Pagar Processados	543.360.996	248.557.427	-294.803.570	
Dívida Consolidada Líquida	14.494.281.140	14.817.753.323	323.472.183	
ESPECIFICAÇÃO	Meta Prevista <sup>2</sup> (A)	Jan a Ago 2014 (B)	Diferença (C = B - A)	Relação % ( B / A)
<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>714.808.000</b>	<b>304.995.615</b>	<b>-409.812.385</b>	<b>42,67</b>

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

<sup>1</sup> Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº18.110/13 – LDO para o exercício de 2014.

<sup>2</sup> Foi incluído na Dívida Consolidada o valor de R\$ 522.954.039,37 de precatórios posteriores a 05/05/2000.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VII DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R\$ 1,00

Discriminação	Período: Janeiro a Agosto			
	2013 <sup>1</sup> (A)	2014 <sup>1</sup> (B)	Diferença (C = B - A)	% (D = (B / A))
Juros e Encargos <sup>2</sup>	748.323.769	759.777.223	11.453.455	101,53
Amortização <sup>2</sup>	811.960.153	891.404.601	79.444.448	109,78
<b>TOTAL</b>	<b>1.560.283.922</b>	<b>1.651.181.824</b>	<b>90.897.903</b>	<b>105,83</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

<sup>1</sup> Valores Liquidados.

<sup>2</sup> O Estado desembolsou com o Serviço da Dívida R\$ 1.651.181.824. Este valor representa cerca de 10,16% da Receita Corrente Líquida apurada de set/2013 a ago/2014, cujo montante foi de R\$ 16.247.964.610.



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (Relação Dívida / Receita Corrente Líquida ) Recursos de Todas as Fontes

R\$ 1.000

ANO	Receita Corrente Líquida STN	Variação / 1997	Dívida Consolidada Líquida	Variação / 1997	Percentual (%)	Percentual (%)
	( A )	( B )	( C )	( D )	( E = C / A )	( D = A / C )
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,92	6.656.675	2,61	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,74	7.541.260	16,25	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,00	8.476.426	30,67	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,74	9.029.903	39,20	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,83	10.611.539	63,58	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,16	10.967.236	69,06	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,93	11.744.077	81,04	2,21	45,17
2005	6.153.147	233,97	11.289.040	74,02	1,83	54,51
2006	6.516.213	253,67	12.174.441	87,67	1,87	53,52
2007	7.618.520	313,50	11.968.265	84,49	1,57	63,66
2008	8.944.459	385,47	12.553.278	93,51	1,40	71,25
2009	9.105.639	394,22	11.337.166	74,76	1,25	80,32
2010	10.536.957	471,90	14.412.052	122,16	1,37	73,11
2011	12.632.185	585,62	13.679.136	110,87	1,08	92,35
2012	14.082.824	664,36	14.378.869	121,65	1,02	97,94
2013	15.269.881	728,79	14.494.281	123,43	0,95	105,35
2014	16.247.965	781,87	14.817.753	128,42	0,91	109,65

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Notas: 1 ) A RCL foi apurada segundo os critérios da LRF-STN.

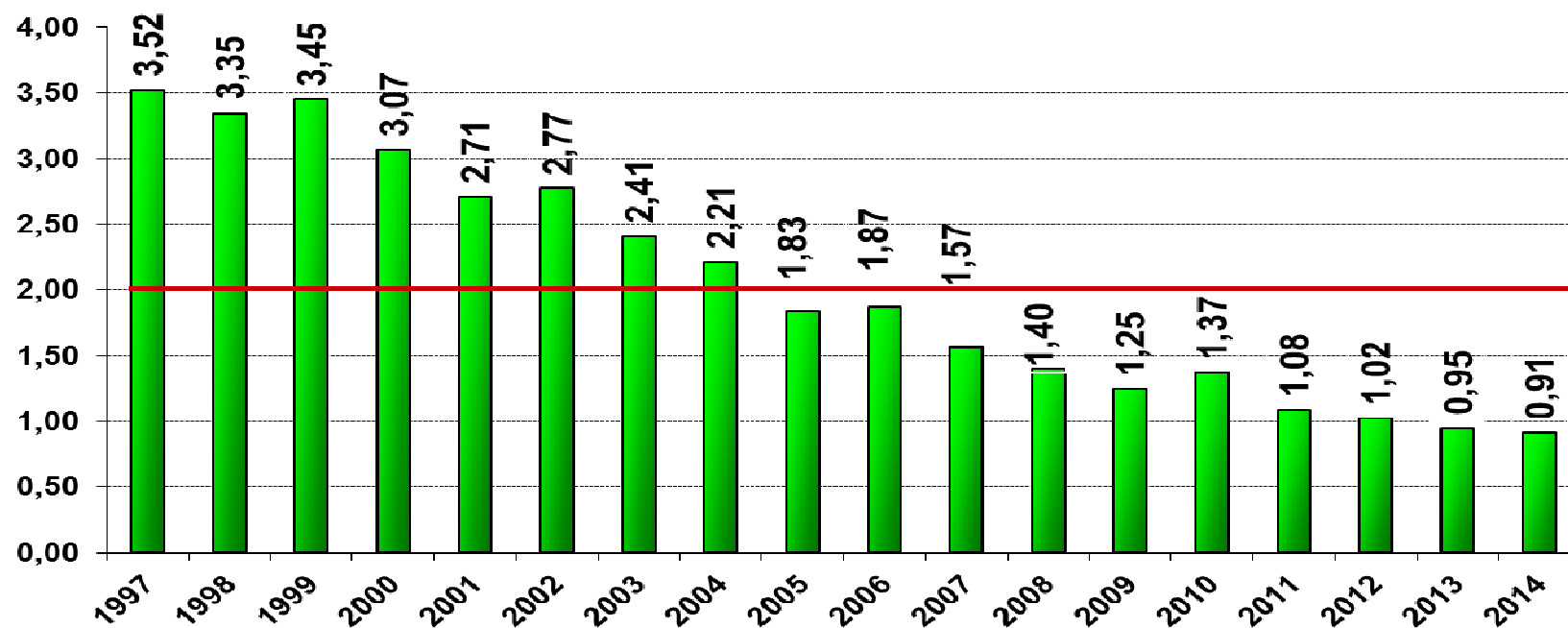
2 ) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

3 ) A partir do 6º Bimestre de 2006 os valores referentes aos Restos a Pagar estão incluídos no montante da Dívida Consolidada Líquida.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO III**  
**DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA**

## Dívida Consolidada Líquida / RCL



# **SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

## **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 4º BIMESTRE/2014 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 2º QUADRIMESTRE/2014**

- 1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 21.929 do dia 30 de Setembro de 2014 (Suplemento).**
- 2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE através dos Ofícios nº 683/14 – GSF e 684/14 – GSF de 07 de Outubro de 2014.**

# **SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

## **PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS**

- 1. O Art. 22, da Lei nº 17.257, de 25 de janeiro de 2011, cria a Junta de Programação Orçamentária e Financeira, integrada pelas Secretarias de Estado de Gestão e Planejamento e da Fazenda, a ser regulamentada por portaria conjunta dos titulares de ambas as Pastas, e o Art. 23, regulamenta as suas atribuições.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

- 2. Edição dos Decretos nº 7.398/2011 que dispõe, no âmbito do Poder Executivo, promoção do saneamento das finanças públicas estaduais, com redução de custos, qualificação de gastos e contribuição às demais ações que visam à formação de poupança para a retomada do desenvolvimento do Estado de Goiás, e nº 8.063/2013 que dispõe sobre medidas de contenção de despesas, também no âmbito do Poder Executivo.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## Os seguintes relatórios e apresentações:

- ✓ Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO;
- ✓ Relatório de Gestão Fiscal –RGF;
- ✓ Audiências Públicas.

Estão disponíveis nos sites:

***[www.sefaz.go.gov.br](http://www.sefaz.go.gov.br)***

***[WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR](http://WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR)***

***[www.cge.go.gov.br](http://www.cge.go.gov.br)***